

que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de reno-

vação e que os contractos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

Na actual situação de pressão dos mercados financeiros para a redução do crédito concedido pelos Bancos, a sociedade optou por aumentar a maturidade de parte dos financiamentos e manter uma parte significativa das linhas de curto prazo. Em 31 de Dezembro de 2011, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era de 5%. As aplicações em depósitos a prazo de 24 milhões de euros correspondiam a 42% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes), considerando os cash-flows contratuais não descontados.